



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

MAIO 2017

DIRETORIA EXECUTIVA

Júlio Augusto Kampf – Presidente
Nelson Coutinho Peña – Vice Presidente
Francisco Dias da Silva - Secretário
Batista Coelho Longaray – Tesoureiro

Cristiano Juliani – Suplente
Marco Antônio Camargo – Suplente
Mauro Moura de Oliveira – Suplente
Valdinei Silva de Paula – Conselho Fiscal
Alan Sejer Poulsen – Conselho Fiscal
Nelci Afonso Arenhart – Conselho Fiscal
José Selomar da Silva Oliveira – Suplente CF
Fernando Amaro Dornelles Guerra – Suplente CF
Edson Antônio Klauck – Suplente CF

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter - Assistente de Marketing
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
José Araújo – Assessor Parlamentar
Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
Eduardo Araújo – Consultor Técnico
Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico

AVIAÇÃO

Agrícola

**Ajudando a alimentar,
mover e vestir o mundo**

**O Sindag incentiva a qualificação
das empresas aeroagrícolas.**



SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA

(51) 3337.5013 | www.sindag.org.br
facebook.com/sindag.aviacaoagricola
twitter.com/sindagavag

Agenda intensa na Agrishow, em Ribeirão Preto/SP

02 / 05 / 17

Esta semana o Sindag está na Agrishow, em Ribeirão Preto/SP, cumprindo uma extensa agenda de reuniões com associados e parceiros, além de contatos com outras instituições do agronegócio. É a primeira vez em que o sindicato aeoragrícola participa com um estande na feira, que é considerada uma das três maiores do mundo sobre tecnologia agrícola.

O espaço fica dentro do Pavilhão da Aviação Agrícola, que também é uma novidade este ano na Agrishow. O local tem também os estandes da Covington Aircraft (motores), EJ Escola de Aviação Civil e a Microspin (atomizadores rotativos). Além disso, o Pavilhão está junto aos espaços da Thrush Aircraft e da Embraer. Além dos encontros com entidades do setor e conversas com o público sobre a aviação agrícola – que completa 70 anos em 2017, o Sindag está também divulgando o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que ocorrerá em agosto, em Canela/RS

A Agrishow vai até sexta (dia 5) e a agenda de encontros com parceiros e instituições prevê reuniões com Covington Aircraft, Embraer, representantes das usinas de cana-de-açúcar, Syngenta, entre outros.

SINDAG NA ESTRADA

Destaque também para o terceiro encontro do projeto Sindag na Estrada, que vai reunir empresários aeroagrícolas, pilotos, técnicos das empresas, estudantes de agronomia e de cursos técnicos agrícolas e outras pessoas ligadas ao setor. Será amanhã (4 de maio), às 14 horas, na empresa Garcia Aviação Agrícola – Rodovia Mário Donegá (SP-291), km 4, próximo à Agrishow.

Na pauta, um panorama nacional e regional sobre a aviação agrícola, responsabilidade dos empresários e pilotos e ações em prol do setor. Para quem quiser ir voando, o local tem pista liberada.



Sindag garante assento no Conselho do Parque do Espinilho

02 / 05 / 17

O Sindag garantiu na última semana assento no Conselho Consultivo do Parque Estadual do Espinilho, no município de Barra do Quaraí, no sudoeste do Rio Grande do Sul. O grupo foi oficializado no dia 26, concluindo um processo iniciado em 2015 com a realização de vários encontros entre a equipe gestora do Parque e a comunidade da região. O sindicato aeroagrícola está representado na entidade pelo conselheiro Nelci Afonso Arenhart, da empresa Arenhart Aviação Agrícola, de Uruguaiana e ainda deve indicar um suplente.

A reunião definitiva era esperada desde agosto do ano passado, quando o Sindag já havia manifestado a intenção de colaborar com os trabalhos. O encontro da última semana durou mais de três horas e o Conselho Consultivo foi composto por 27 instituições governamentais e da sociedade civil, incluindo ONGs, prefeitura, sindicatos e associações comunitárias além de órgãos de pesquisa e extensão.

O encontro foi realizado no Salão Comunitário da Comunidade de Guterres, próxima ao parque, e contou com a participação de representantes de instituições como Associação dos Arrozeiros de Uruguaiana, Sindicato Rural de Barra do Quaraí, Comitê

de Bacia Hidrográfica do Rio Quaraí, Unipampa, IRGA, CORSAN, Brigada Militar, Câmara de Vereadores, Polícia Rodoviária Federal e outras (foto).

ECOSSISTEMA ÚNICO

Criado em 1975, o Parque Estadual do Espinilho (PEE) abrange mais de 1,6 mil hectares e conta com um ecossistema único no País. No local existem uma vegetação típica de savana e podem ser encontrados bandos de capivaras, alguns cervos galhados, graxains, pacas, lontras, jaguatiricas e outros animais.

Historicamente, os operadores aeroagrícolas da região já vinham mantendo uma boa relação com as autoridades encarregadas da área e com a própria Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA). Inclusive colocando aviões à disposição para combate a casos de incêndios florestais na área.

TAIM e OUTRAS ÁREAS

O Sindag também já é há anos membro titular do Conselho Consultivo da Estação Ecológica do Taim, no Sul do Estado. Onde, aliás, em mais de uma oportunidade teve apoio da aviação agrícola no combate a incêndios em sua área. O sindicato aeroagrícola também é uma das 20 instituições que integram o Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Mato Grande, no município de Arroio Grande/RS.



Mirim completa 40 anos de atividade

A empresa Mirim Aviação Agrícola comemorou em abril sua 40ª safra em operação. Iniciada em Santa Vitória do Palmar/RS (onde ainda mantém uma base operacional), ela hoje tem sua sede em Pelotas e possui outra base em Arroio Grande. A Mirim é líder de mercado em sua região e possui atualmente 8 aviões, atuando principalmente nas culturas de arroz, soja e pastagens. Sempre de olho nas tecnologias de ponta, a Mirim foi a primeira empresa aeroagrícola no Brasil a testar o uso do Sistema de Posicionamento Global com Sinal Diferencial (DPGS), que hoje equipa 100% da frota nacional. Foi em 1995, em uma plantação de azevém em Arroio Grande/RS.



Congresso Sindag: inscritos pela internet até dia 31 concorrerão a voo panorâmico na Serra Gaúcha

03 / 05 / 17					
Faltam	menos	de	100	dias	
para	o	início	do	que	promete
ser	um	dos	maiores	eventos	03
aeroagrícolas da história do País					

Marcando a contagem dos 100 dias até o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, o Sindag vai sortear um voo panorâmico de helicóptero pela Região das Hortênsias, na Serra Gaúcha, entre quem fizer sua inscrição

pela internet até o próximo dia 31. A promoção vale também para quem já havia garantido sua participação no evento desde o dia 29 de março – quando começaram as inscrições pela web.

O Congresso Sindag vai ocorrer de 8 a 10 de agosto, no Aeroporto Municipal de Canela/RS. O voo será com um helicóptero da empresa Tri Táxi Aéreo, parceira do evento. As inscrições no Congresso podem ser feitas na janela Congresso Sindag acima ou [clikando AQUI](#) – na página também há informações sobre hotéis, translados entre Porto Alegre e Canela, passeios alternativos (para quem for com a família ou quiser esticar a estada), etc

Enquanto isso, as expectativas seguem altas quanto ao sucesso do encontro aeroagrícola deste ano. A última edição, que foi nacional e uma das maiores da história, ocorreu em junho do ano passado, em Botucatu/SP. O Congresso Sindag 2016 teve mais de 1,5 mil participantes, de um público quase todo ligado ao setor – empresários aeroagrícolas, pilotos, pesquisadores, autoridades, fornecedores de aviões, tecnologias e equipamentos, etc. Desta vez, como ocorre a cada três anos, o Congresso Sindag terá abrangência latino-americana (segundo um revezamento anual entre Argentina, Uruguai e Brasil).

Some-se a isso a presença de operadores norte-americanos, devido ao acordo firmado em 2016 entre o Sindag e a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês). Segundo a parceria de troca de informações, pelo menos até 2020 representantes das entidades devem participar dos encontros anuais uma da outra (a dos EUA ocorre em dezembro). Estados Unidos e Brasil representam, simultaneamente, o maior e o segundo maior mercados de aviação agrícola do planeta.

EXPOSITORES

Outro reflexo dessa expectativa está sendo sentida na procura de espaços por parte de expositores. Além das estrangeiras Air Tractor (fabricante de aviões) e Pratt & Whitney (motores) e da brasileira Embraer – que são também patrocinadoras do evento, várias outras empresas de diversos países já garantiram seus estandes para a mostra tecnológica. E outras estão se mexendo para ocupar os espaços remanescentes. Caso

da norte-americana Turbine Conversions Ltd (TCL), de Nunica, Estado de Michigan, que este ano vem pela primeira ao evento, de olho na vitrine para a América Latina.

Todos os anos, o Congresso Sindag é o momento em que a aviação agrícola brasileira se reúne para discutir demandas, rumos e políticas, além de conferir de perto as novidades tecnológicas. Este ano, o foco será na tecnologia e qualificação do setor, aprimorando a eficiência e a segurança (operacional e ambiental).

Os debates vão abordar também estratégias de comunicação com a sociedade e valorização do setor, além da parceria com universidades e com a indústria química. A programação oficial, que deve sair nas próximas semanas, também terá mais espaço para a discussões dos pilotos. Para isso, o Sindag fechou parceria com o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), que inclusive terá sua Assembleia Geral dentro do evento em Canela.

HOMENAGENS

A contagem regressiva começou no dia 29 de março, quando houve o lançamento oficial do Congresso Sindag em Canela. Na ocasião, o prefeito Constantino Orsolin ressaltou que a cidade vai se “vestir de aviação” para receber os visitantes do setor aeroagrícola. “E o público que virá para esse evento vai se impressionar com o povo e as belezas de Canela”, completou.

Sobre isso, aliás, haverá outra solenidade no próximo sábado, desta vez na cidade de Gramado (vizinha a Canela): O Sindag será homenageado com a entrega do título de Embaixador da Região das Hortênsias para seu presidente, Júlio Augusto Kämpf. O título será entregue pelo Gramado, Canela e Região das Hortênsias Convention & Visitors Bureau, uma entidade sem fins lucrativos que faz o meio de campo entre os governos e o setor privado locais para atração de eventos para a região. O Convention & Visitors Bureau foi um dos principais facilitadores para a ida do Congresso Sindag a Canela e na articulação de parceiros para receber os participantes do evento em agosto.



Anac divulga regras para operação de drones no País

03 / 05 / 17

Começou a valer nessa terça-feira (dia 3) a regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para utilização de drones. A norma – Regulamento Brasileiro de Aviação Civil Especial (RBAC -E) nº 94 – foi publicada ontem no Diário Oficial da União e já vinha sendo discutida desde 2015, quando ocorreu a primeira audiência pública sobre o tema. Pelas regras, a partir de agora quem quiser operar as chamadas Aeronaves Remotamente Tripuladas (RPA), segundo a terminologia adotada pela Anac, precisa ter no mínimo 18 anos de idade e cumprir as exigências para cada categoria de aparelho – definida pelo peso máximo de decolagem.

No caso dos aparelhos com menos de 250 gramas, não é necessário cadastro ou registro junto à Anac, independente de sua finalidade (recreativa ou comercial). Acima desse peso, não será permitido voos a menos de 30 metros de distância horizontal de outras pessoas, que também terão que estar cientes e concordar com a presença do aparelho próximo a elas.

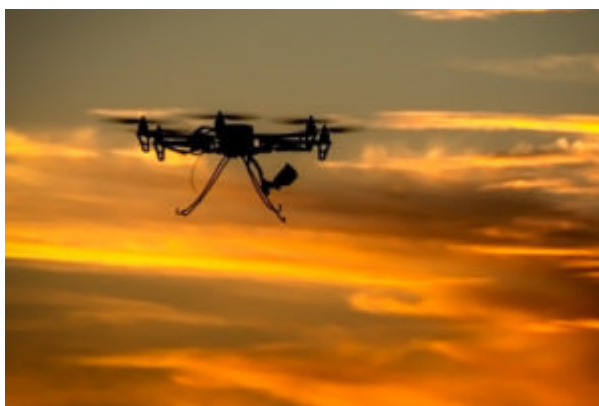
Quanto às categorias por peso, são três e as regras são as seguintes:

Classe 1 (aparelhos com mais de 150 quilos) – É necessária certificação semelhante à de aeronaves tripuladas e inscrição no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), com a respectiva identificação de matrícula.

Classe 2 (acima de 25 e até 150 quilos) – O modelo do drone tem que ter aprovação de fábrica pela Anac e também precisa inscrição no RAB e exibir identificação de matrícula.

Classe 3 (de 25 quilos para baixo) – Aparelhos que operem até 120 metros de altura precisam apenas do cadastro pelo sistema SISANT, apresentando informações sobre o operador e o equipamento. Porém, se operar acima de 120 metros (400 pés) ou além da linha visual, precisará ter projeto aprovado pela Anac, RAB e matrícula.

Continuam proibidas no Brasil as aeronaves não tripuladas autônomas – que funcionam como robô, sem a interferência de um piloto externo.



Mais de 80 pessoas na terceira edição do Sindag na Estrada

04 / 05 / 17

A terceira edição do Sindag na Estrada reuniu em Ribeirão Preto/SP um público de mais de 80 pessoas, entre empresários aeroagrícolas, pilotos, representantes de usinas de açúcar e álcool, fornecedores de equipamentos, fabricantes de aviões e outras entidades ligadas ao setor primário. A movimentação ocorreu na tarde dessa quarta (dia 3), nas instalações da empresa Garcia Aviação Agrícola (Rodovia Mário Donegá, km 4), próximo à Agrishow.

O diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, e o secretário-executivo, Júnior Oliveira, apresentaram um panorama sobre os cenários nacional e estadual do setor aeroagrícola, imagem do setor e relacionamento com a sociedade e planejamento

de ações em benefício da aviação agrícola em São Paulo. Já o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) foi representado por Ricardo Velludo Morandini, que falou sobre responsabilidade dos pilotos agrícolas.

O projeto Sindag na Estrada teve sua largada em no dia 18 de abril, pela manhã, em Passo Fundo/RS. A segunda edição foi na tarde do mesmo dia, em Campo Grande/MS. Essa primeira rodada vai até o final de junho e terá encontros ainda em Rio Verde (GO), Primavera do Leste (MT), Brasília (DF), Alegrete (RS) e Londrina (PR).

Aberto a empresários do setor, pilotos, profissionais da área e estudantes, a iniciativa faz parte da estratégia do sindicato aeroagrícola de aproximação com os associados, empresas não sócias e todos os envolvidos na aviação agrícola. O objetivo é discutir demandas em cada região, aproximar parceiros e ajudar a aprimorar a comunicação com a sociedade.



Reuniões com fabricantes e parceiros na Agrishow

04 / 05 / 17

Entre os destaques da semana do Sindag na Agrishow 2017, em Ribeirão Preto/SP, estão as reuniões ocorridas entre a quarta e esta quinta-feira (dias 3 e 4), com fabricantes de aeronaves e drones, além de representantes da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. No caso das fabricantes de aviões, a conversa foi com representantes das empresas Embraer, Thrush e Air Tractor (foto). Na pauta, ações de valorização do setor, como a preparação de material explicativo para usinas de cana-de-açúcar e entidade que

atuam no setor primário e desconhecem o potencial, segurança e importância da aviação agrícola.

No caso das aeronaves não tripuladas, a conversa foi com a SkyDdrones, que, aliás, é associada ao Sindag. Nesse caso, o foco foi a articulação de ações para desmistificar o setor aeroagrícola e apresentar o potencial dos aparelhos remotos.

Já com os representantes do governo paulista, a conversa girou em torno do Projeto Aplique Bem, uma iniciativa público-privada envolvendo a empresa Arysta Lifescience e o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Trata-se de um programa de educação de aplicação de defensivos focado em boas práticas, que foi apresentado na Agrishow. A ideia do Sindag é tentar levar a iniciativa também para o setor aeroagrícola.

A Agrishow vai até esta sexta-feira (dia 5) e é a primeira vez que o Sindag participa do evento com um estande, aliás, dentro do Pavilhão da Aviação Agrícola, também uma novidade na feira. A Agrishow é considerada uma das três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo e a maior e mais importante na América Latina. O próprio evento também percebeu a importância do setor aeroagrícola e resolveu abrir o espaço, que teve também estandes de três empresas parceiras do sindicato aeroagrícola: a norte-americana Covington Aircraft (especializadas em motores), a Microspin (atomizadores rotativos), de Jaboticabal/SP, e a EJ Escola de Aviação Civil, de Itápolis/SP.



Aviação agrícola é tema de palestra em evento sobre trigo

06 / 05 / 17

As vantagens da aviação agrícola no trato de lavouras foi o tema da palestra do engenheiro agrônomo Marcelo Drescher no 3º Fórum Norte Gaúcho do Trigo realizado em Vista Alegre, município de Estação/RS. A programação foi no dia 28 de abril e Drescher fez a palestra de encerramento do evento, que reuniu mais de 250 pessoas, entre produtores rurais, técnicos agrícolas, agrônomos e estudantes.

Com o tema A Informação que Gera Renda, os palestrantes repassaram informações sobre a cultura do trigo para aumentar a produtividade e gerar mais renda para os agricultores. Os temas incluíram desde o controle de plantas daninhas até rotação de culturas.

Aviação agrícola é tema de palestra em evento sobre trigo

As vantagens da aviação agrícola no trato de lavouras foi o tema da palestra do engenheiro agrônomo Marcelo Drescher no 3º Fórum Norte Gaúcho do Trigo realizado em Vista Alegre, município de Estação/RS. A programação foi no dia 28 de abril e Drescher fez a palestra de encerramento do evento, que reuniu mais de 250 pessoas, entre produtores rurais, técnicos agrícolas, agrônomos e estudantes.

Com o tema A Informação que Gera Renda, os palestrantes repassaram informações sobre a cultura do trigo para aumentar a produtividade e gerar mais renda para os agricultores. Os temas incluíram desde o controle de plantas daninhas até rotação de culturas.

Em sua fala, Drescher defendeu as características superiores da aviação agrícola para a aplicação de defensivos agrícolas sólidos ou líquidos, aplicação de fertilizantes, semeadura, povoamento de águas, combate a vetores, entre outros.

Segundo ele, as vantagens são: rapidez controle rápido, uniformidade, permite aplicação como solo encharcado, sem amassamento, não transporta vetores, é realizada por profissionais treinados e há menor risco de contaminação ambiental. “Isso resulta em economia”, finalizou.

racterísticas superiores da aviação agrícola para a aplicação de defensivos agrícolas sólidos ou líquidos, aplicação de fertilizantes, semeadura, povoamento de águas, combate a vetores, entre outros.

Segundo ele, as vantagens são: rapidez controle rápido, uniformidade, permite aplicação como solo encharcado, sem amassamento, não transporta vetores, é realizada por profissionais treinados e há menor risco de contaminação ambiental. “Isso resulta em economia”, finalizou.



Presidente do Sindag é Embaixador da Região das Hotênsias

08 / 05 / 17

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, recebeu na noite de sábado o título de Embaixador Gramado e Canela. A solenidade ocorreu na Villa Sergio Bertti, em Gramado, e ao todo foram 10 personalidades homenageadas pelo Gramado, Canela Convention e Visitors Bureau (CVB). O evento teve a presença dos embaixadores 2016, dos prefeitos de Canela, Constantino Orsolin, e de Gramado, João Alfredo Bertolucci, além dos presidentes das câmaras legislativas e secretários municipais de turismo das duas cidades.

A distinção do CBV é um reconhecimento da Região das Hortênsias a pessoas ou representantes de entidades que trouxeram eventos de sucesso para a região. No caso do Sindag, a escolha é uma mostra da grande expectativa de sucesso pelo Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano 2017, que vai ocorrer de 8 a 10 de agosto, no Aeroporto Municipal de Canela.

“Sem a participação da equipe do Convention seria muito difícil organizarmos a grande estrutura do evento inédito que teremos em Canela. A cidade oferece um belíssimo aeroporto, que nos proporciona fazer e investir num evento no Aeroporto, saindo dos locais convencionais”, ressaltou Kämpf, ao receber a homenagem.

Confira a lista dos homenageados:

Área da entidade	Embaixador
Contabilidade	Antônio Carlos de Castro Palácios
Farmacia	Flávio Pechansky
Medicina	Geraldo Pereira Jotz
Cardiologia	Gustavo Glotz de Lima
Avicultura	José Eduardo Dos Santos
Aviação Agrícola	Júlio Kämpf
Administração	Valter Luiz de Lemos
Direito Previdenciário	Vanessa Cenzi e Farias
Odontologia	Waldemar Daudt Polido



Avião x mosquito é destaque no G1

08 / 05 / 17

O uso da aviação agrícola no combate ao mosquito *Aedes aegypti* foi tema de uma matéria do portal G1, da Rede Globo, nesta segunda-feira (dia 8). A reportagem foi elaborada durante a Agrishow, em Ribeirão Preto/SP, onde ouviu o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

Colle falou sobre o projeto encaminhado ao Ministério da Saúde, para que o método seja testado e se tenha daí um protocolo para sua utilização no Brasil, ele também lembrou o sucesso das operações realizadas em 1975, na Baixada Santista, em São Paulo. O diretor falou ainda sobre a rotina desse tipo de operação em outros países, entre outros aspectos do tema.



Maio terá assembleia e seminário aeragrícola na capital gaúcha

10 / 05 / 17

Nos próximos dias 25 e 26 de maio, o Sindag terá dois eventos do setor aeragrícola em Porto Alegre:

ASSEMBLEIA GERAL

Voltada para as empresas associadas do sindicato aeragrícola, a Assembleia Geral do Sindag vai ocorrer a partir das 13h30, no salão de eventos do Edifício Conesul, onde fica a sede da entidade (Rua Felicíssimo de Azevedo, 53, bairro São João).

O encontro terá como destaque a eleição da diretoria do Sindag para o período 2017/2019, além da prestação de contas da atual gestão (2015/2017), apresentação da agenda de atividades da entidade e as estratégias em defesa do setor aeragrícola.

SEMINÁRIO DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA

Aberto também a pilotos, empresários não-sócios e outros profissionais do setor aeragrícola, além de estudantes, o 1º Seminário de Aviação Agrícola/Desafios e Oportunidades vai ocorrer no auditório do Hotel Master Premium Royal, próximo ao Sindag (Avenida Maranhão, 1060).

A programação vai das 8h30 às 17 horas e vai discutir os impactos da lei das terceirizações, os desafios do setor do ponto de vista jurídico e de comunicação social e o papel do agronegócio na economia brasileira, além das boas práticas agrícolas na aplicação aérea.



Presidente do Sindag é patrono em curso de Coordenadores em Aviação

12 / 05 / 17

O presidente do Sindag, Júlio Augusto Kämpf, é o patrono da turma da 5ª edição do Curso de Coordenadores em Aviação Agrícola (CCAA) promovido pela Schroder consultoria sob delegação do Ministério da Agricultura. O curso, que se encerra nesta sexta (12 de maio), começou na última segunda-feira, em Pelotas/RS. Voltado para engenheiros agrônomos que atuam ou queiram atuar no setor aeroagrícola, o curso tem alunos do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Tocantins.

A programação conta com cinco instrutores e ocorre em parceria com a empresa Mirim Aviação Agrícola. O presidente do Sindag também falou aos alunos sobre o cenário da aviação agrícola hoje no País e as atividades do Sindag.



Próximo Saertec para a operadores aeroagrícolas será em novembro

14 / 05 / 17

A Anac vai realizar mais seis Seminários Técnicos de Aeronavegabilidade (Saertecs) até o final do ano, sendo o próximo (24 e 25 de maio, no Paraná) e os quatro seguintes para oficinas de manutenção (RBAC 145) e empresas de táxi aéreo (RBAC-135). A aviação agrícola (RBAC 137) será tema no sexto encontro, marcado para novembro, em Porto Alegre, junto com operadores 135 e 145. Outros dois encontros já foram realizados em março, em Sorocaba/SP (RBACs 145 e 135) e no mês passado, em Goiânia (RBACs 137, 145 e 135).

Nos Saertecs, os participantes falam diretamente com servidores da Gerência-Geral de Aeronavegabilidade Continuada (GGAC), da Superintendência de Aeronavegabilidade (SAR), apresentando suas demandas, além de tirar dúvidas sobre mudanças recentes na regulamentação do setor. Os encontros também servem para a Anac repassar dicas sobre segurança aérea, entre elas a importância das atividades de manutenção da aeronavegabilidade continuada e um resumo dos principais problemas encontrados durante ações de fiscalização.

Os encontros duram dois dias, sempre das 9 horas às 17h30 e com credenciamento a partir das 8 horas.

CONFIRA A AGENDA:

Curitiba/PR

Data: 24 e 25 de maio

Local: Aeroclube do Paraná

Público-alvo: 145 e 135

Fortaleza/CE

Data: 21 e 22 de junho

Local: a confirmar

Público-alvo: 135 e 145

Belém/PA

Data: 23 e 24 de agosto

Local: a confirmar

Público-alvo: 135 e 145

Belo Horizonte/MG

Data: 27 e 28 de setembro

Local: a confirmar

Público-alvo: 145 e 135

Cuiabá/MT

Data: 25 e 26 de outubro

Local: a confirmar

Público-alvo: 145 e 135

Porto Alegre/RS

Data: 22 e 23 de novembro

Local: Auditório do NURAC Porto Alegre. Av. Severo Dullius, 1244 – Bairro São João

Público-alvo: 145, 137 e 135



Sindag na Expoarroz 2017

14 / 05 / 17

O Sindag esteve presente na Expoarroz 2017, ocorrida na última semana, no Centro de Eventos de Pelotas/RS. A feira ocorreu de 9 a 11 de maio e reuniu a cadeia produtiva do arroz para debater tecnologias, nutrição, produção e fomentar negócios para o setor. O sindicato aeroagrícola foi representado pelo diretor-executivo Gabriel Colle e pelo conselheiro Alan Sejer Poulsen, que circularam pelos estandes e conversaram com expositores, produtores e autoridades.

Outra presença na Expoarroz foi a equipe do software Precisão em Campo, da empresa Taim Aeroagrícola Ltda. A ferramenta teve seu lançamento oficial na Expoarroz onde foi mostrada a possíveis clientes e parceiros (foto). Aliás, empresas associadas ao Sindag têm desconto na aquisição do programa.



Encontro com o mestre

15 / 05 / 17

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, o vice, Nelson Peña, o secretário Francisco Dias da Silva e o diretor-executivo Gabriel Colle fizeram na última semana uma visita ao consultor Eduardo Araújo, em Pelotas/RS. Pioneiro na aviação agrícola brasileira e ainda hoje uma das maiores autoridades brasileiras no setor, Araújo participou da fundação do Sindag, atuou diretamente na entidade durante vários anos e ainda continua dando suporte às ações do sindicato.

A conversa abordou a situação atual da aviação agrícola no país e os rumos do Sindag para valorização e defesa do setor. Na opinião do mestre, mais do que nunca é preciso focar na profissionalização das empresas e respeito às leis vigentes. Paralelamente, o sindicato aeroagrícola deve cobrar dos órgãos de fiscalização que cumpram o seu papel.

Só assim se elimina as brechas para as autoridades ou pessoas mal informadas — ou mesmo oportunistas de plantão — promoverem ataques ao setor.



Sindag participa de encontro da CNA

15 / 05 / 17

O assessor parlamentar do Sindag, José Araújo, representou o sindicato aeroagrícola no seminário “Agro em Questão – Qual o Futuro da Gestão Territorial? ”, promovido na última semana pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA). O encontro ocorreu na sede da CNA, em Brasília, e debateu o Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais (Sinter), criado no ano passado pelo governo federal.

O Sinter vai ser gerido pela Secretaria da Receita Federal (SRF) e pelo Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária e deverá agregar informações cadastrais, fiscais e geoespaciais de órgãos e entidades da administração pública, da União, dos Estados e dos municípios.

Maratona de encontros pelo setor aeroagrícola no MS

17 / 05 / 17

O Sindag teve nessa segunda e terça-feira uma maratona de encontros em defesa do setor aeroagrícola no Mato Grosso do Sul. As conversas ocorreram na Assembleia Legislativa do Estado, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) e na Comissão de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do MS. No Legislativo Estadual, o foco foi o Projeto de Lei nº Lei 348/2017, que amplia de 500

metros para seis quilômetros a zona livre de pulverização aérea junto a cidades, povoados ou mananciais de captação para o abastecimento público. E de 250 metros para dois quilômetros zona livre junto cursos d'água, moradias isoladas, agrupamento de animais ou áreas de preservação permanente (APPs).

O secretário-executivo do Sindag, Júnior Oliveira, e o coordenador da Câmara de Agronomia do CREA/MS, Jânio Fagundes Borges, estiveram com o autor da proposta, deputado Amarildo Soares (PT). Os dois entregaram ao parlamentar e sua equipe um parecer jurídico do Sindag contrário ao projeto. Outro encontro na casa foi na terça, foi com o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR, onde tramita o projeto), deputado Beto Pereira (PSDB). Pereira também recebeu o parecer do Sindag apontando a inconstitucionalidade da proposta, já que a aviação agrícola é regulada por lei federal – que já determina as áreas de segurança nas aplicações.

O Sindag defende ainda que, além de inócua – já que a aviação agrícola consegue alta precisão nas aplicações, a medida acabaria prejudicando a própria economia do Estado (altamente dependente do setor primário), já que deixaria boa parte das lavouras do Estado à mercê de pragas – o que inclusive aumentaria a necessidade de aplicação de produtos químicos. Além disso, o mesmo projeto de lei estabelece distâncias entre 500 e 100 metros para aplicações terrestres e não considera que o risco da deriva (quando o produto aplicado se desloca da faixa de aplicação) é o mesmo tanto por terra quanto nas aplicações por aeronaves e depende de fatores climáticos: vento, temperatura e umidade relativa do ar. Onde, aliás, a aviação ainda assim leva vantagem porque tem mais chance de concluir a operação antes que haja mudança nesses fatores.

APROXIMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Na Famasul, Oliveira conversou com o coordenador do Departamento Técnico da entidade, Justino Mendes e com a representante do corpo técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) no Estado, Ana Beatriz Paiva. O encontro ali foi de aproximação institucional, já que a Famasul é parceira do sindicato aeroagrícola em algumas frentes no Estado e o Senar é “colega” do Sindag na Comissão dos Agrotóxicos.

Tanto que, na tarde desta terça, as duas estiveram juntas no encontro da Comissão, que desde o último encontro conta com o Sindag em sua plenária. A reunião serviu para debate de assuntos gerais.



Diretor do Sindag participa de CCAA em Pelotas/RS

18 / 05 / 17

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi um dos participantes do Curso de coordenador em Aviação Agrícola (CCAA), promovido pela Schroder Consultoria, em Pelotas/RS. As aulas ocorreram entre os dias 8 e 12 de maio, contando com alunos de diversas partes do País. O curso é destinado a engenheiros agrônomos que atuam ou queiram atuar em empresas aeroagrícolas e é ministrado sob delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

No caso de Colle, que também é agrônomo, o aprendizado serviu para aprimorar os conhecimentos sobre o setor. Além disso, a turma teve como patrono o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, que também esteve no curso falando à turma sobre o trabalho do sindicato aeroagrícola e traçando um panorama sobre o setor hoje no Brasil.

Curso sobre fitossanidade e tecnologia em aplicação

18 / 05 / 17

A Schroder Consultoria está com inscrições abertas para o 11º Curso de Atualização em Fitossanidade e Tecnologia de Aplicação. As aulas vão ocorrer nos dias 6 e 7 de junho, no Tecnoparque, em Santa Maria/RS (Av. Pedro Cezar Saccol, 555 – Distrito Industrial). A programação terá palestras sobre manejo de doenças, resistência de plantas daninhas, gestão empresarial e outros temas.

Entre os palestrantes, o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, vai falar sobre o tema De 24 horas até 365 dias para mudar de atitude (palestra comportamental). O curso terá ainda cases sobre plantio de soja e arroz e um painel de consultores. Inscrições pelo site www.schroderconsultoria.com.br e outras informações pelos telefones (53) 3225-4126 ou (53) 98414-0361.

CCAA

Na última semana, Colle participou do 5º Curso de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA), ministrado pela Schroeder em Pelotas/RS. A turma teve participantes de diversos Estados e o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, foi escolhido como seu patrono.

11 ANOS DE SUCESSO

11º CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FITOSSANIDADE E TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

06 e 07 Junho - 2017
TECNOPARQUE
SANTA MARIA/RS

INSCRIÇÕES
(apresentar cartão SIN)

Profissionais: R\$ 493,30
Consultores: R\$ 294,90
Consultor descontado para inscrições em grupos:
Lugar (53) 3225-4126
Celular (53) 98414-0361

Programação 06 / Junho

Horário	Palestrante	Assunto	Tema
08:30 - 09:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
09:30 - 10:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
10:30 - 11:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
11:30 - 12:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
12:30 - 13:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
13:30 - 14:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
14:30 - 15:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
15:30 - 16:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
16:30 - 17:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
17:30 - 18:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade

Programação 07 / Junho

Horário	Palestrante	Assunto	Tema
08:30 - 09:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
09:30 - 10:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
10:30 - 11:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
11:30 - 12:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
12:30 - 13:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
13:30 - 14:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
14:30 - 15:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
15:30 - 16:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
16:30 - 17:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade
17:30 - 18:30	Trabalho Prático	Classificação	Atividade

Patrocinadores: BASF, Syngenta, Cultivar, etc.

www.schroderconsultoria.com.br

Sindag encabeça comissão de prevenção

19 / 05 / 17

O Sindag encabeça o grupo de trabalho para Prevenção de Acidentes em Aviação Agrícola, formada durante a reunião do Comitê Nacional de Prevenção em Acidentes Aeronáuticos (CNPAA), coordenado pelo Cenipa. O grupo é composto também pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Seripas 3 e 5, além da Embraer, Aeroclube de Eldorado do Sul e outros membros.

Segundo o diretor do Sindag Cristiano Juliani, que representou a entidade no encontro, o novo grupo deve agora preparar um plano de trabalho, a ser apresentado na próxima reunião do CNPAA, em novembro. O foco inicial das ações deve ficar sobre os acidentes envolvendo aviões agrícolas e redes de transmissão de energia.



São Paulo: Nova mobilização pelo setor aeroagrícola no Estado

20 / 05 / 17

Depois de ter participado de uma audiência na sexta-feira (dia 19), na Câmara de Vereadores de Araraquara, a aviação agrícola será o foco de outra audiência nesta segunda (22), desta vez na Câmara de Vereadores de Catanduva. A reunião da próxima semana será o quarto encontro este ano em São Paulo em que o Sindag comparece para defender o setor aeroagrícola – apresentando dados sobre sua segurança, história e

importância para economia local e do País, além de derrubar mitos e dar embasamento técnico às discussões sobre o a questão dos defensivos.

Em Araraquara, o sindicato aeroagrícola foi representado pelo empresário Tiago Magalhães Silva, da Tangará Aeroagrícola, de Orlândia. A sessão ocorreu à tarde e teve a fala também de pilotos agrícolas e representante do setor sucroalcooleiro. A audiência foi promovida pelo vereador Edio Lopes (PT). Participaram também outros empresários e funcionários de empresas de aviação, além de sindicalistas, estudantes e professores da Universidade Federal de São Carlos, representantes da Secretaria de Agricultura do

Segundo o vereador, a discussão foi promovida para discutir o problema dos agrotóxicos na região e a aviação agrícola, embora não haja nenhum projeto tramitando na casa sobre o tema. No entanto, ele explicou que o tema deve voltar ao ser debatido.

OUTRAS

AUDIÊNCIAS

Já em Catanduva, o tema será o Projeto de Lei 405/2016, de autoria do deputado Padre Afonso Lobato (PV), que pretende proibir a pulverização Aérea no Estado. O debate será na Câmara de Vereadores local e o Sindag será representado pelo assessor jurídico da entidade, Ricardo Vollbrecht. A audiência terá a presença de vários representantes de empresas aeroagrícolas, além das usinas de cana, do Sindiveg e outras entidades do setor primário.

Essa será a segunda vez em que o projeto de Lobato é discutido em audiência. A primeira vez foi no dia 6 de março, na Assembleia Legislativa. Na ocasião, o Sindag também havia sido liderada por Vollbrecht e a comitiva aeroagrícola teve ainda a presença de representantes do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) e do projeto Colmeia Viva.

A outra audiência que ocorreu em São Paulo foi no dia 30 de março, na cidade de Pindorama. Lá, a mobilização aeroagrícola foi em resposta a um projeto de lei que pretendia proibir a pulverização aérea no município. Depois dos operadores, pilotos, produtores e representantes das usinas lotarem o plenário e do debate ter esclarecido o contrassenso da justificativa da proposta – que dizia apenas que a aviação aérea prejudicial (sem maiores embasamentos), o projeto acabou arquivado.



Aeroagrícola de GO prepara agenda semestral com estudantes

21 / 05 / 17

A empresa Fort Aviação Agrícola, em Rio Verde/GO, parou na manhã da última terça-feira (dia 16), para receber um grupo de 65 estudantes dos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária, do Instituto Federal Goiano. Foi a segunda visita de estudantes do IF Goiano à Fort e a intenção é repetir a experiência em todos os semestres, a partir de agora.

“A turma foi trazida pelo professor Rafael Leal, da cadeira de Proteção de Plantas. A experiência foi tão boa que ele quer que todos os alunos que passarem por ele tenham essa oportunidade”, comenta o sócio-gerente da Fort, Clertan Alves Macedo. O empresário adianta que deve levar a ideia também para outras instituições de ensino e a Fort deve ampliar a programação. “Se for preciso, vamos ajudar até com o transporte. É um investimento que vale a pena para divulgarmos a aviação agrícola”, ressalta.

PALESTRA E DEMONSTRAÇÃO

A visita de terça durou toda a manhã e os estudantes tiveram palestra sobre a história, importância e rotinas da empresa de aviação agrícola, abordando principalmente a alta regulamentação e fiscalização que incide sobre o setor. Na parte prática, os jovens conheceram as instalações (hangar, pátio de descontaminação, etc), os equipamentos e os aviões.

“Fizemos também um voo de demonstração sobre uma lavoura de sorgo ao lado da empresa. Colocamos papéis hidrossensíveis para eles verem como avaliamos a

pulverização”, explica Macedo. “Os 20 funcionários da empresa também participaram e já aproveitamos para uma reciclagem com todo mundo”, brinca o empresário.

Além da certificação com ISO 9001, a Fort conta com selo nível três do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS), que também foi explicado ao grupo.



CAS tem seu primeiro curso de boas práticas sob nova formatação

21 / 05 / 17

O programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) terá nesta terça e quarta-feira (dias 23 e 24), em Indaiatuba/SP, o curso Boas Práticas na Aplicação Aérea de Produtos Fitossanitários. Essa será a primeira edição do curso na nova formatação do CAS, que nos últimos meses passou pela sua primeira atualização desde seu início, em 2013. As aulas vão ocorrer no Hotel Braston Indaiatuba (Rua Alemanha, 76 – Chácara do Trevo, próximo ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas).

A novidade é que agora curso agora é um dos requisitos de entrada no CAS: cada empresa precisa ter pelo menos um representante com o curso de Boas Práticas (há um programa de incentivo para quem quer mandar mais gente). E, de volta à sua base, esse representante tem 60 dias para repassar os conhecimentos ao restante da equipe.

NOVA DIVISÃO

Segundo o novo regulamento do programa de certificação, a antiga divisão em Níveis I, II e III, foi condensada em apenas duas categorias: Participante e Certificado. Basicamente, a categoria Participante passou a abranger os antigos Níveis I (que previa a checagem da documentação e obrigações legais da empresa ou operador privado) e II, que abrangia o curso de Boas Práticas.

Já para se considerar uma Certificada pelo programa, a empresa aeroagrícola precisa atingir o equivalente ao antigo Nível III: receber a visita dos coordenadores do CAS, que aplicam o checklist que vai desde as condições do pátio de descontaminação até o estado dos equipamentos de pulverização e do sistema de abastecimento de calda. Isso além do sistema DGPS e a avaliação de todos os procedimentos segundo os critérios de boas práticas aeroagrícolas.

APRIMORAMENTO

Mantido pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais (Fepaf), de Botucatu/SP, o CAS é coordenado por três universidades públicas: as Federais de Lavras (UFLa) e de Uberlândia (UFU) e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Trata-se de um selo independente de boas práticas, até o momento o único do setor aeroagrícola brasileiro.

Segundo um de seus coordenadores, o professor Ulisses Rocha Antuniassi, da Unesp/Botucatu, a reformatação do CAS faz parte da lógica de melhoria do programa. “Estava previsto em seu início que ele seria revisto em quatro anos. Isso para que o próprio setor aeroagrícola busque cada vez mais se qualificar”, explica. Tanto que desde o começo sempre foi explicado aos operadores que não era suficiente entrar no Nível I do CAS – seria preciso sempre buscar a fase seguinte.

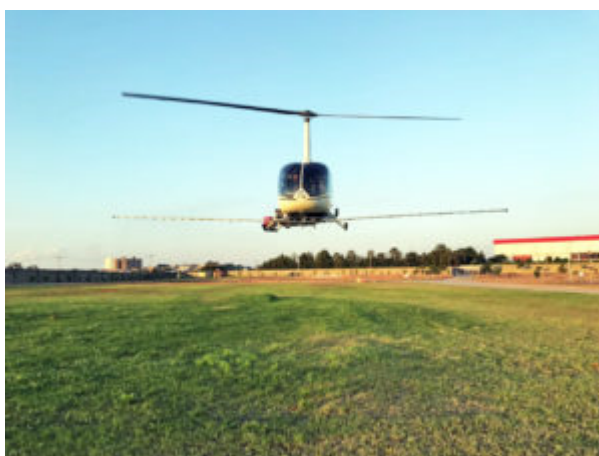


Helicóptero a turbina para o trato florestal

23 / 05 / 17

Em resposta à demanda do mercado de florestas, a Climb Aircraft Division, de Monte Mor/SP, começou a operar com um helicóptero a turbina. O aparelho, um Robinson 66, possibilita a aplicação de sementes e fertilizantes em alta altitudes, em terreno montanhoso ou acidentados, facilitando o trato em áreas difíceis para aviões.

Desde o ano passado, a Climb é a única operadora homologada para operações agroagrícolas com helicópteros no Brasil. Segundo a empresa, o novo aparelho é, por ora, o único do modelo a ser usada a serviço do campo na América Latina.



Aplicadores e apicultores: o caminho da racionalidade

23 / 05 / 17

O Sindag e uma comitiva de representantes de empresas aeroagrícolas defenderam ontem o setor na audiência pública ocorrida da Câmara de Vereadores de Catanduva/SP, onde foram discutidos a pulverização aérea de defensivos e a mortandade de abelhas no Estado de São Paulo. O encontro foi organizado pelo deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), que é autor do Projeto de Lei nº 405/2016, que pretende proibir a pulverização aérea no território paulista. Segundo o assessor jurídico do sindicato aeroagrícola Ricardo Vollbrecht, que representou a entidade no encontro, o resultado, ao que tudo indica, foi pela via da racionalidade.

“Deixamos claro que os problemas envolvendo os defensivos são oriundos principalmente das más práticas, que podem ocorrer tanto no aéreo quanto no terrestre, e da falta de comunicação entre apicultores e produtores”, ressalta Vollbrecht. “O próprio deputado se mostrou receptivo ao diálogo. Basicamente, ficou acertado que todas as partes devem discutir agora um mecanismo que possa estabelecer uma comunicação que permita proteger os apiários quando houver o trato de lavouras próximas”, completou.

O primeiro encontro nesse sentido está marcado para o dia 13 de junho, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

BOAS PRÁTICAS

A audiência dessa segunda-feira teve representação também do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e da Associação Paulista de Criadores de Abelhas Melíferas e Europeias (Apacame), além da Embrapa e outras entidades. O próprio autor do projeto de proibição adotou o discurso conciliatório em suas propostas – ele é autor também do PL 406/2016, que visa a barrar o uso de produtos neonocotinoides.

“Percebemos um impasse, pois se de um lado há comprovação do extermínio de abelhas (...), por outro há a defesa de que sendo bem regulada, fiscalizada e feita da forma correta, a pulverização não causaria danos. Sem radicalismo vou continuar ouvindo todos os pontos de vista para encontrar o melhor caminho”, comentou o parlamentar em sua rede social, logo após a audiência de ontem.

A defesa das boas práticas foi também o tom da fala da representante do Sindiveg. “O que pudemos identificar é que 100% dos casos (de problemas) são devidos ao uso incorreto de defensivos e muito pouco deles são efetivamente ligados à pulverização aérea”, comentou a vice-presidente executiva, Sílvia de Toledo Fagnani. E o representante do Sindag também reforçou a alta regulamentação e tecnologia presentes no setor aeroagrícola. “A proposta de proibição é descabida porque a aviação agrícola tem a capacidade de trabalhar protegendo o meio ambiente”, arrematou.



Assembleia reuniu associados de sete Estados e definiu nova diretoria

26 / 05 / 17

Representantes de 36 empresas aeroagrícolas – do Espírito Santo, Goiás, do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins – participaram, na tarde dessa quinta-feira, da Assembleia Geral do Sindag. O encontro ocorreu no auditório do Hotel Master Premium Royal, em Porto Alegre/RS e elegeu a diretoria do sindicato aeroagrícola para o biênio 2017/2019. O ex-presidente Nelson Paim e o presidente Júlio Kämpf, que dividiram a atual gestão, ficando um ano cada um no comando da entidade, agradeceram o apoio dos associados e enfatizaram a grande presença de associados (foi uma das maiores reuniões dos últimos tempos)

Kämpf (Terra Aviação Agrícola/RS) foi reeleito no comando da entidade, tendo como vice Nelson Coutinho Peña (Mirim Aviação Agrícola/RS). O paulista Bruno Ricardo de Vasconcelos (Sana Agro Aérea/SP) ficou como secretário, enquanto a tesouraria ficou com Francisco Dias da Silva (KL Aviação Agrícola/RS).

O restante da nominata ficou assim:

SUPLENTES

Cristiano Juliani

Foliar Aviação Agrícola/GO

Mauro Moura

Centroar Agro Aerea/GO

Marco Antônio Camargo

Itapororó Aviação Agrícola/RS

Tiago Magalhães

Tangará/SP

CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula

Vimaer Aviação Agrícola/RS

Mário Augusto Capacchi

Aerodinâmica/RS

Tiago Textor

Aerotex/GO

SUPLENTES

Marcelo Amaral

Pachu Aviação Agrícola/SP

Alexandre de Lima Schramm

Stal Aviação Agrícola/MG

Jorge Humberto Morato de Toledo

Imagem/SP

Além da eleição, a Assembleia teve a prestação de contas da última gestão e das estratégias para os próximos anos. O grupo também definiu a nova forma de gestão do sindicato, que terá a partir de agora grupos e trabalhos por temas a serem tratados junto a ANAC, Ministério da Agricultura e outros órgãos. A ideia com isso é dividir a carga das frentes de atuação, ao mesmo tempo em que se multiplica os esforços e a participação dos empresários – mesmo quem não compõe a diretoria pode integrar os grupos.

A plenária também discutiu as propostas de convenções coletivas apresentadas pelo SNA, Sinaero e Sintargs, bem como teve uma apresentação dos preparativos para o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS. Isso entre outros assuntos.



Economista fala sobre oportunidade para o setor aeroagrícola

28 / 05 / 17

Segundo o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, a grande oportunidade de mercado para a aviação agrícola nos próximos anos está justamente na capacidade de melhorar a competitividade do agronegócio brasileiro, promovendo a terceirização das pulverizações.

Segundo Antônio da Luz, o Brasil não é competitivo porque ainda tem custos muito altos de produção, em parte, devido à compra de equipamentos que acabam se tornando um patrimônio imobilizado em boa parte do tempo e com despesas de manutenção. Confia o vídeo:

Seminário debateu desafios e oportunidades do setor aeroagrícola

29 / 05 / 17

Cerca de 80 operadores aeroagrícolas, fornecedores e especialistas no setor, de sete Estados – RS, PR, SP, MT, GO, TO e ES, movimentaram na última sexta-feira o auditório do Hotel Master Premium Royal, em Porto Alegre, para o 1º Seminário de

Aviação Agrícola. Com o tema Desafios e Oportunidades, o evento foi acompanhado também pela internet, onde cerca de 200 pessoas assistiram à transmissão em tempo real das palestras e discussões.

Entre as palestras que ocorreram durante todo o dia, destaque para a fala do economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, que destacou a oportunidade do setor aeroagrícola em apostar nas terceirizações por parte dos produtores rurais. Segundo ele, a necessidade de mais alimentos por parte da população mundial também está exigindo maior competitividade dos agricultores brasileiros, o que pressupõe corte de custos – onde entra a contribuição da aviação agrícola (veja AQUI a entrevista).

PROFISSIONALIZAÇÃO E GESTÃO

A exigência de maior profissionalização na gestão das empresas e maior atenção à segurança ambiental deram o tom também das outras palestras do dia, como a do empresário Tiago Textor, de Rio Verde/GO, que falou estratégias de gestão para o setor; ou a do contador e mestre em Ciências Empresariais Marcone Hahan de Souza, que abordou os desafios contábeis para as empresas.

Na mesma linha, o advogado João Gabriel Camargo abordou os impactos da Lei da Terceirização (Lei 13.429/17) e seu colega, Ricardo Vollbrecht, falou sobre os desafios jurídicos para o setor envolvendo ações de proibição e outros movimentos baseados muito mais na falta de informação sobre o setor e na generalização de problemas pontuais.

O Seminário teve ainda a palestra do professor Ulisses Rocha Antuniassi, da Unesp/Botucatu, em São Paulo, sobre o programa Certificação Aeroagrícola Sustentável. Ele falou sobre a mudança de estrutura no CAS, que passou a ser mais exigente a partir de agora. Já o jornalista Castor Becker Júnior abordou os desafios do ponto de vista da comunicação, ressaltando a necessidade de cada vez mais as empresas serem proativas em ações para se mostrarem conversarem com suas comunidades. Segundo ele, o objetivo é que os empresários entendam a dinâmica das notícias e o papel da imprensa, de modo que os jornalistas possam cada vez mais ser abastecidos com informações que os ajudem a entender o setor.

A promoção do Sindag completou a jornada aeroagrícola iniciada no dia anterior, quando os representantes de empresas associadas ao sindicato aeroagrícola tiveram sua Assembleia Geral.

O Seminário foi das 8h30 às 17 horas da sexta e contou também com apresentações sobre os preparativos do Congresso Sindag 2017, que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS, e a divulgação, pelo Seripa V, do Curso de Prevenção em Acidentes Aeronáuticos-Aeroagrícola (CPAA-AG).

O público no auditório teve ainda uma apresentação da corretora Vokan sobre seguro de aeronaves e pilotos, além da fala do representante da Covington Aircraft, de motores, que está se instalando no País e também estará no Congresso Sindag. Depois, foi a vez da apresentação da ferramenta de gestão Precisão em Campo e a tarde fechou com o lançamento da segunda edição do livro Manual de Piloto Agrícola, do consultor Marcelo Drescher, que autografou a obra.



Seripa V promove curso de prevenção de acidentes na aviação agrícola

29 / 05 / 17

O Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V) está com inscrições abertas para o curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos para a Aviação Agrícola (CPAA-AG). As aulas vão ocorrer de 3 a 14 de julho, na área do Grupamento de Canoas – antigo 5º Comar (Avenida Guilherme Schell, 3950, Bairro Fátima, em Canoas/RS) e fazem parte do calendário do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Podem participar pilotos, gestores, técnicos e colaboradores de empresas que estejam ligados ao segmento aeroagrícola e o candidato deve ser indicado pela sua organização ou empresa a que pertence. Para receber o certificado do Cenipa (que habilita a atuar nas atividades de prevenção), é preciso atingir no mínimo 75% de participação e 70% de aproveitamento na prova final.

Além do pessoal ligado ao Comando da Aeronáutica, o corpo de instrutores conta com operadores aeroagrícolas. Durante as duas semanas do curso, os alunos terão palestras e atividades práticas de história de segurança de voo e elaboração de relatórios de prevenção. Os temas abordados serão gerenciamento do risco na atividade aérea, aspectos jurídicos no acidente aeronáutico, combustíveis e lubrificantes, utilização de agrotóxicos e manutenção de aeronaves, entre outros.

Outras informações podem ser buscadas pelo e-mail previne.seripa5@fab.mil.br ou pelo telefone (51) 3462-1333.

Congresso Sindag: inscrições feitas até esta quarta-feira concorrem a voo de helicóptero pela Serra

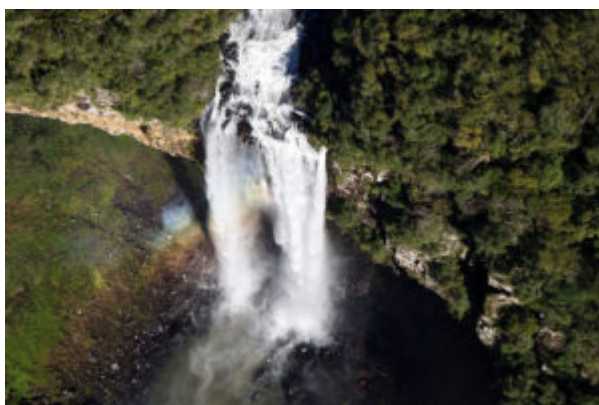
30 / 05 / 17

Quem garantir sua inscrição antecipada para o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano ainda concorre a um voo panorâmico de helicóptero para ver as belezas da Região das Hortênsias (foto), na Serra Gaúcha. A promoção vale até esta quarta-feira, dia 31, para as inscrições feitas no site do Sindag (www.sindag.org.br/congressosindag). O voo será com um helicóptero da empresa Tri Táxi Aéreo, parceira do evento, que vai ocorrer de 8 a 10 de agosto, no Aeroporto Municipal de Canela/RS.

Além da expectativa de um enorme público, com operadores aeroagrícolas de toda a América Latina e dos Estados Unidos, o Congresso deste ano vai focar na tecnologia e qualificação do setor, aprimorando a eficiência e a segurança (operacional e ambiental). As discussões vão abordar também estratégias de comunicação com a sociedade e valorização do setor, além da parceria com universidades e com a indústria química.

Outra novidade será a participação maciça de pilotos, pela parceria entre o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA, que inclusive fará sua assembleia dentro do evento aeroagrícola). Por conta de toda essa profusão de temas, estão sendo preparados três ambientes paralelos de debates. Tudo dentro de uma estrutura coberta com cerca de 3,6 mil metros quadrados onde ficarão ainda os estandes da mostra de equipamentos e tecnologias. Do lado de fora, destaque para a mostra de aeronaves e as demonstrações aéreas.

Vale lembrar que, além de todas essas atrações, o Congresso deste ano vai ocorrer em uma das mais belas regiões turísticas do país. Por isso na página do [Congresso Sindag](#) [há também o link da agência oficial do evento](#), com preços especiais em reservas hotéis, translados entre Porto Alegre e Canela e passeios alternativos (para quem for com a família ou quiser esticar a estada).



Sindag na Estrada será dentro da Semana Arrozeira de Alegrete

30 / 05 / 17

A cidade de Alegrete, no Rio Grande do Sul, terá nessa sexta-feira (dia 2) a quarta edição do projeto Sindag na Estrada. O encontro vai ocorrer no Sureg-Sicredi (Av. Assis Brasil, 1395), a partir das 14 horas e terá palestras e discussões sobre o panorama regional e nacional da aviação agrícola, imagem do setor e relacionamento com a sociedade e reponsabilidade dos operadores e pilotos.

A iniciativa faz parte do esforço do sindicato aeroagrícola para aproximar os operadores para discutir os cenários, demandas e oportunidades do setor. Além de motivá-los e

prepará-los para se aproximarem e aprimorarem a comunicação com suas comunidades e com a sociedade em geral.

Para isso, o Sindag na Estrada começou a percorrer o País no último mês de abril. A largada foi em Passo Fundo e já ocorreram encontros em Campo Grande/MS e Ribeirão Preto/SP. Essa primeira rodada de encontros terá edições ainda em Londrina/PR, Rio Verde/GO, Primavera do Leste/MT e Brasília/DF.

SEMANA ARROZEIRA

O Sindag na Estrada de Alegrete faz parte ainda da programação da 10ª Semana Arrozeira de Alegrete, que começou no último domingo (dia 28) e segue até o próximo sábado (3 de junho). Aliás, o encontro do sindicato aeroagrícola está tendo total apoio da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, que promove o evento do setor produtivo.

A Semana também representa uma ótima oportunidade para os operadores aeroagrícolas conversarem com a cadeia orizícola da região, que está toda em Alegrete.

Ulisses Antuniassi no time de colonistas do Sindag

31 / 05 / 17

A irracionalidade de um argumento frequentemente usado contra a aviação agrícola é o foco de um artigo do professor Ulisses Rocha Antuniassi, do Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp (Botucatu/SP) – e o mais novo membro do time de colonistas do Sindag. Trata-se do clássico “somente 1% do produto aplicado atinge o alvo. Os 99% restantes vão para o ar, água e solo”, que, com variantes de percentuais (mas todos absurdos), é repetido por políticos e até mesmo “acadêmicos” em discussões contra o setor.

Doutor e pós-doutor em fitossanidade, Antuniassi foi atrás da origem desse clássico e ratificou o óbvio: “não há qualquer pesquisa sobre isso com relação à aviação agrícola”.

